

INSTITUTO

Documentação

SOCIOAMBIENTAL

Fonte: FSP (cotidiano)

Data: 6/10/2003 Pg: 66

Class.: 1042

C 6 segunda-feira, 6 de outubro de 2003

COTIDIANO

FOLHA DE S.PAULO

AMBIENTE *Cerca de 500 pessoas, incluindo deputados, ocuparam área no Iguaçu considerada patrimônio da humanidade*

PF deve desocupar hoje parque no Paraná

JAIRO MARQUES

DA AGÊNCIA FOLHA

Agentes da Polícia Federal, cumprindo ordem da Justiça Federal, devem promover hoje a desocupação de uma área no Parque Nacional do Iguaçu (PR) invadida anteontem por pelo menos 500 pessoas, entre elas deputados ligados ao PT. O local, um dos únicos que guardam porções de mata atlântica no país, é protegido por lei e considerado patrimônio da humanidade pela Unesco.

O grupo, segundo relatos de funcionários do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), usou cinco retroescavadeiras, cortou a linha telefônica e destruiu as instalações do posto de fiscalização para entrar na área. Cerca de dez quilômetros de mata já teriam sido devastados.

Os manifestantes querem a liberação da estrada do Colono, fechada em 2001, que tem 17 quilômetros de extensão e liga os municípios de Serranópolis do Iguaçu e Capanema. Eles dizem que a passagem pode levar desenvolvimento para a região.

O Ministério do Meio Ambiente pediu a reintegração de posse e divulgou nota em que caracteriza o ato como "crime ambiental". "Desde que assumimos o ministério temos promovido ações visando a efetiva implementação do parque, num trabalho pró-ativo na área de seu entorno. Essas

ações [as invasões] comprometem todo o esforço que vinha sendo feito ao longo do ano", declarou a ministra Marina Silva.

O parque foi criado em 1939, tem área de 185.265 hectares e abriga as famosas cataratas do Iguaçu. O local é refúgio de uma vasta diversidade de flora e fauna, acolhendo, inclusive, espécies em extinção, como a arara-azul.

"O que não dá para entender é por que a polícia não agiu logo no começo da invasão, quando o grupo era pequeno. Agora será algo muito mais complicado. Sem falar nos prejuízos ambientais que já promoveram", disse Teresa Urban, da Rede Verde, ONG ligada à preservação ambiental.

Um dos políticos que colaboraram com a invasão foi o deputado federal Irineu Colombo (PT), que defende a liberação da estrada. A Agência Folha tentou localizá-lo, mas foi informada pela assessoria do deputado que ele estava incommunicável, dentro do parque.

A manutenção da estrada, segundo a nota do Ministério do Meio Ambiente, pode significar a perda do título na Unesco, conquistado em 1986. Segundo funcionários do parque, toda a estrada já havia sido ocupada ontem à tarde e o movimento não parava de crescer. Grupos ambientais articulam para hoje um movimento para pedir a cassação dos políticos envolvidos no ato.

Colaborou a Sucursal de Brasília



Início da antiga estrada do Colono, em Serranópolis do Iguaçu (PR), com os portões destruídos; ela está fechada desde 2001

Ney de Souza/Agência Front